



IG
MTSSS

Inspeção-Geral
do Ministério
do Trabalho,
Solidariedade e
Segurança Social

40 28 de fevereiro
anos **2020**

Balanço Social

2019

Março de 2020

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
I. Recursos Humanos	2
1. Efetivos.....	2
2. Efetivos por escalão etário e género	4
3. Efetivos por antiguidade e género	5
4. Efetivos por nível de escolaridade	6
5. Admitidos e regressados.....	6
6. Saídas de trabalhadores	7
7. Mudança de situação dos trabalhadores.....	7
8. Modalidades de horários de trabalho	8
9. Período Normal de Trabalho (PNT)	8
10. Ausências ao trabalho	8
II – Encargos com Pessoal.....	10
1. Remunerações mensais ilíquidas	10
2. Encargos com pessoal.....	12
3. Suplementos remuneratórios	13
4. Encargos com prestações sociais.....	14
III – Segurança e Saúde	15
Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	15
IV – Formação Profissional.....	15
1. Participações em ações de formação por tipo	15
2. Horas despendidas em formação	16
3. Despesas anuais.....	16
V – Relações Profissionais.....	16
VI – Disciplina	17
VII. Indicadores de Gestão.....	17
Perfil do trabalhador da IGMTSSS	18

INTRODUÇÃO

O Balanço Social (BS) constitui um instrumento privilegiado de informação, gestão e planeamento de Recursos Humanos e deve ser elaborado com referência a 31 de dezembro do ano anterior pelos serviços e organismos da Administração Pública que tenham um mínimo de 50 trabalhadores, nada obstante que os serviços e organismos que possuam menos de 50 trabalhadores, como é o caso, elaborem também, e sempre que possível, atentos os meios de que dispõem, o respetivo balanço social, em conformidade com o que estabelece o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Pese embora a escassez de recursos, a Secretaria-Geral do MTSSS, no âmbito da prestação de serviços partilhados no domínio dos recursos humanos¹, elaborou o BS Institucional (Formulários disponibilizados *on line* pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e o BS Analítico (Relatório), com a colaboração da Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IGMTSSS).

Lisboa, março de 2020,

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos / Divisão de Recursos Humanos da SG do MTSSS

¹ Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2015, de 10 de fevereiro e alínea f) do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 21/2012, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 5/2014, de 30 de outubro.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

O número de efetivos da IGMTSSS, em 31 de dezembro de 2019, era de 47, sendo a distribuição, por cargo/carreira, a que se encontra refletida no quadro infra.

Cargo/Carreira/ Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em funções públicas por tempo indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau					1	1	1	1	2
Técnico superior			1	1			1	1	2
Assistente técnico			3	5			3	5	8
Assistente operacional			1				1	0	1
Pessoal de inspeção	17	16					17	16	33
Total	17	16	5	6	2	1	24	23	47

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

A modalidade de vínculo de emprego público que abrangia o maior número de trabalhadores era a nomeação com 33 (70,21%), decorrendo tal facto da missão e atribuições do Serviço.

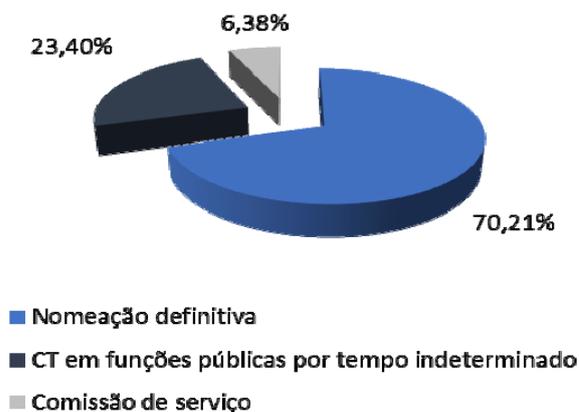


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores segundo a modalidade de vínculo de emprego público

Quanto à distribuição dos efetivos por género, o gráfico infra ilustra a quase paridade entre ambos, embora se verifique uma ligeira predominância do masculino.

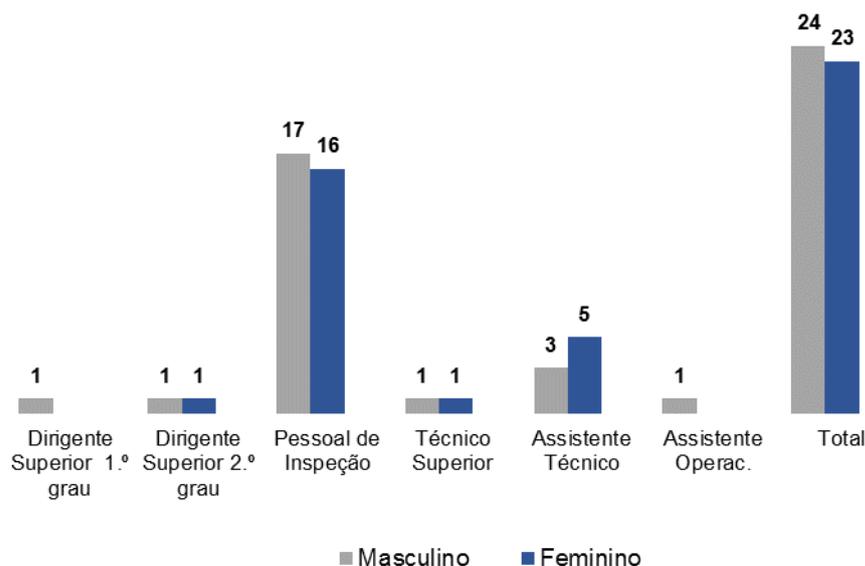


Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género

Relativamente à variação dos efetivos, verifica-se que não tem sido significativa.



Gráfico 3 - Comparação do número de efetivos nos últimos 5 anos

2. Efetivos por escalão etário e género

No que concerne à distribuição dos efetivos por escalão etário, os escalões com maior representatividade, são os de 45-49 e 50-54, integrando, respetivamente, 9 e 10 trabalhadores, maioritariamente pessoal de inspeção.

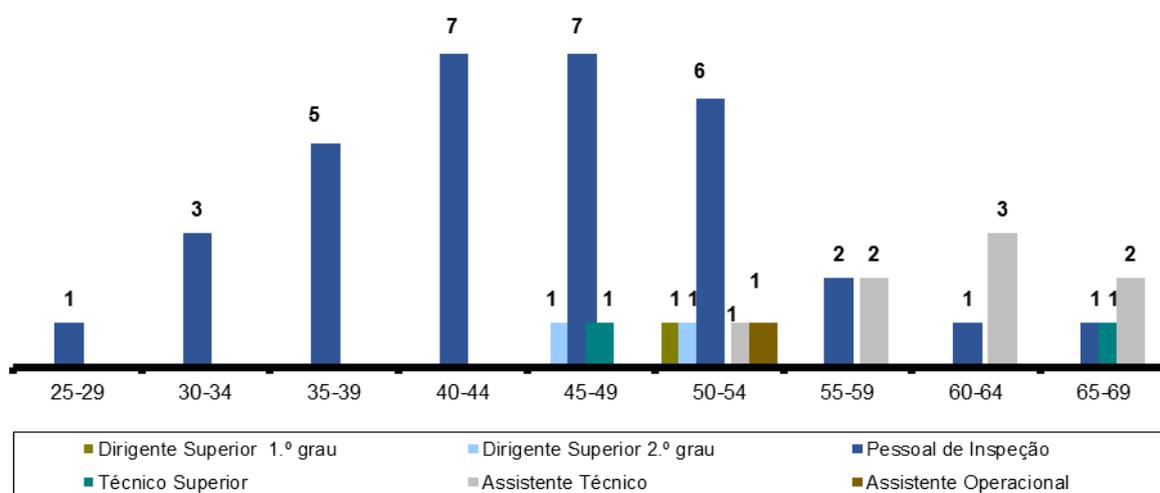


Gráfico 4 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário

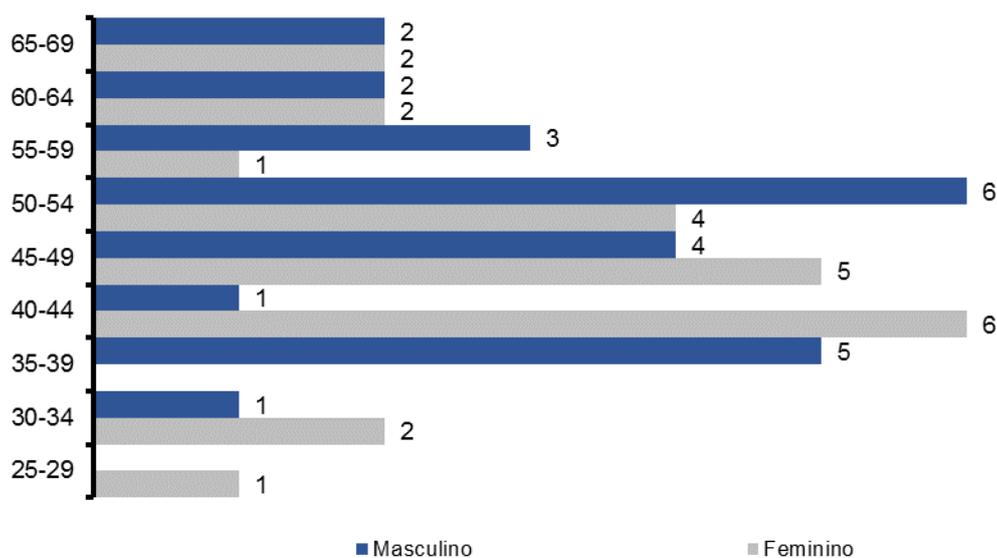


Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores segundo o escalão etário e género

3. Efetivos por antiguidade e género

No que diz respeito à estrutura de antiguidades, os intervalos compreendidos entre 15-19 e 20-24 anos destacavam-se dos restantes, totalizando 21 efetivos, representando, conjuntamente 44,68% do total de efetivos.

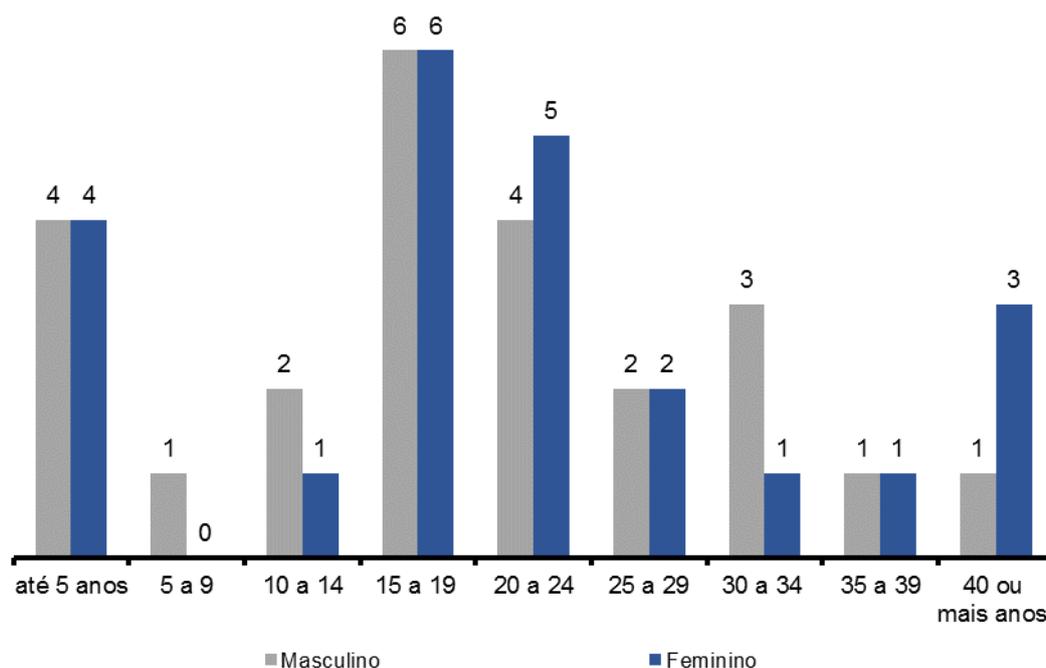


Gráfico 6 – Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género

Salienta-se que dos 33 inspetores, 18 (54,55%) tinham entre 15 e 24 anos de antiguidade, conforme ilustra o quadro seguinte.

Cargo/carreira/ tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau											1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau							1			1									1	1	2
Técnico superior									1				1						1	1	2
Assistente técnico									1		1	2		1			3		3	5	8
Assistente operacional	1																		1	0	1
Pessoal de inspeção	3	4	1		2	1	6	5	4	3		1		1		1	1		17	16	33
Total	4	4	1	0	2	1	6	6	4	5	2	2	3	1	1	1	1	3	24	23	47

Quadro 2 – Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade por cargo/carreira e género

4. Efetivos por nível de escolaridade

A licenciatura era a habilitação literária com maior expressão, abrangendo 35 efetivos (74,47%), seguida do 12.º ano de escolaridade com 6 efetivos (12,77%).

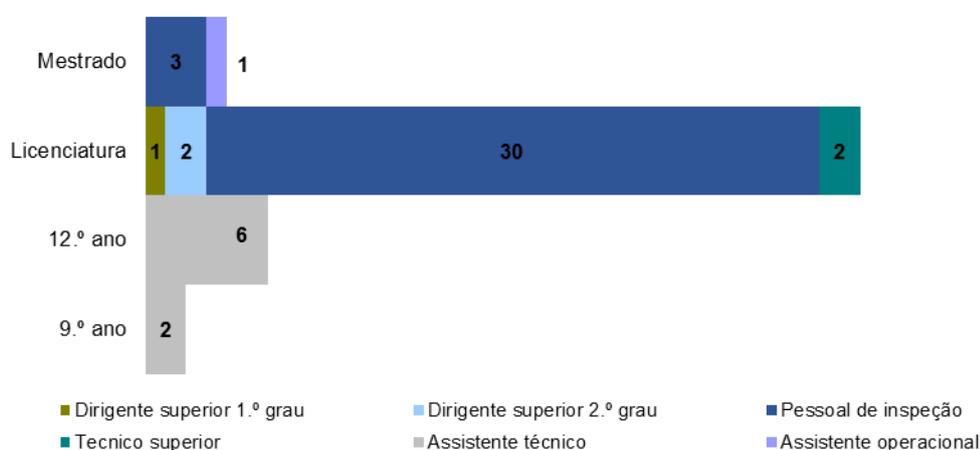


Gráfico 7 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade

É de destacar a elevada taxa de habilitação superior² (82,98%) dos efetivos.

5. Admitidos e regressados

Ocorreram 8 admissões por procedimento concursal na carreira especial de inspeção e 1 por mobilidade, na carreira de assistente operacional.

² Bacharelato+licenciatura+mestrado/total de efetivosx100

6. Saídas de trabalhadores

Durante o ano de 2019 deixaram de exercer funções na IGMTSSS 10 trabalhadores, destes 9 eram inspetores, sendo os motivos da saída os seguintes: 1 por reforma/aposentação, 2 saíram em mobilidade, 2 em comissão de serviço e 4 saíram por outras situações/motivos.

Para além dos 9 trabalhadores da carreira de inspeção, houve ainda 1 assistente operacional que se aposentou.

7. Mudança de situação dos trabalhadores

No ano 2019, ocorreram 15 alterações de posicionamento remuneratório.

Houve ainda 7 mudanças de situação decorrentes de procedimentos concursais.

As 22 mudanças de situação, por cargo/carreira, encontram-se refletidas no gráfico infra.

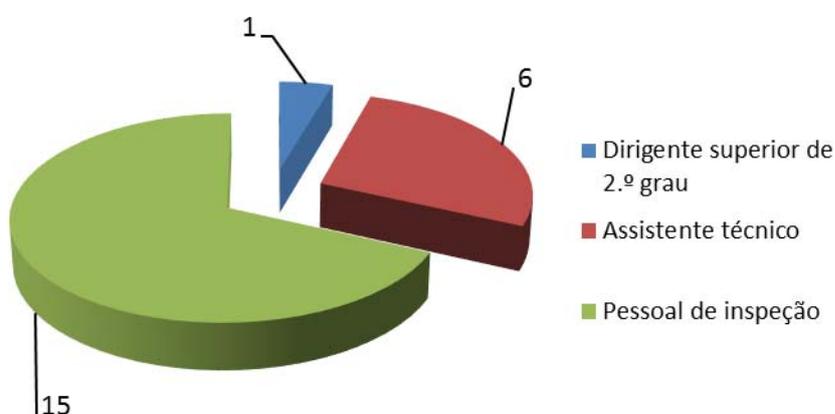


Gráfico 8 – Distribuição da mudança de situação dos trabalhadores, por cargo/ carreira.

8. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário de trabalho predominante era o flexível, praticada por 31 trabalhadores.

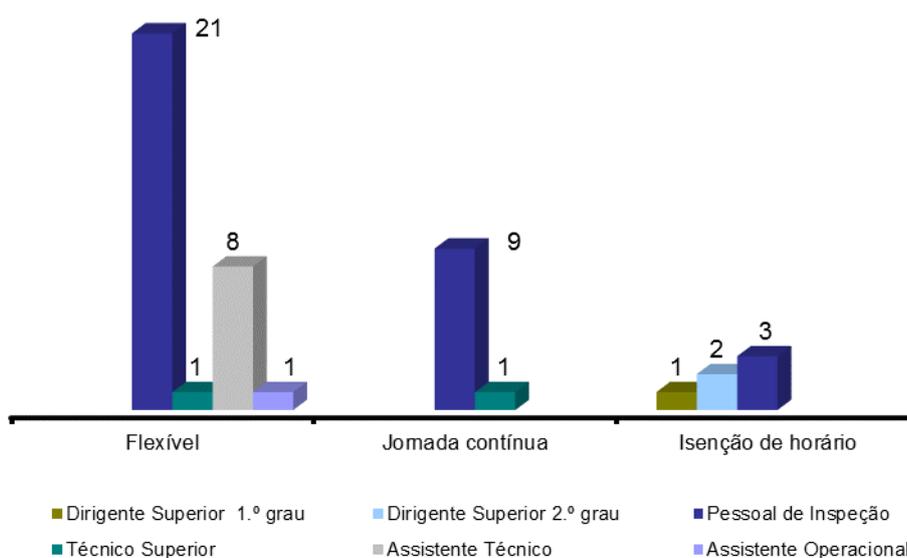


Gráfico 9 – Modalidades de horário de trabalho por cargo/carreira

9. Período Normal de Trabalho (PNT)

Todos os trabalhadores praticavam o horário de tempo completo.

10. Ausências ao trabalho

O total das ausências ao trabalho, e respetiva distribuição, por grupo/carreira, encontra-se espelhado no gráfico seguinte.

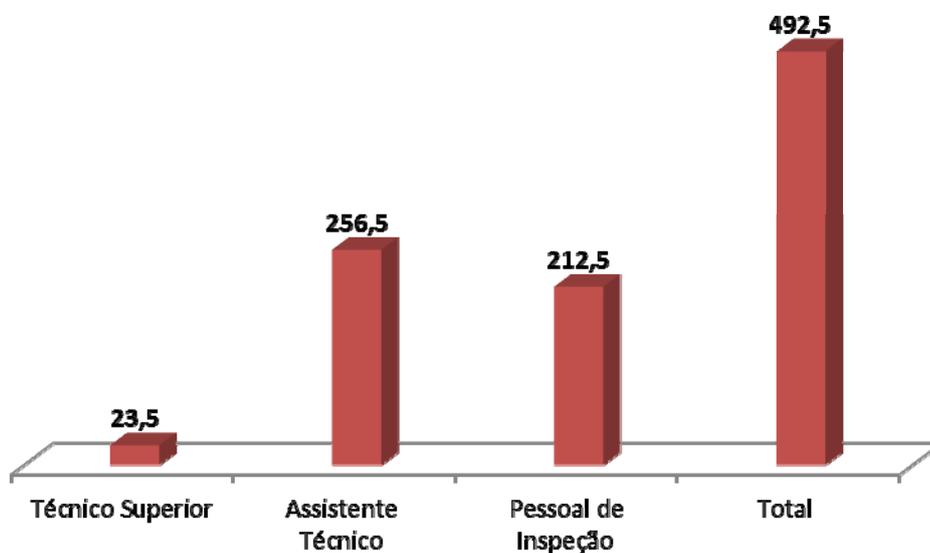


Gráfico 10 – Número de dias de ausência ao trabalho por cargo /carreira

Os motivos das ausências ao trabalho encontram-se identificados no gráfico infra.

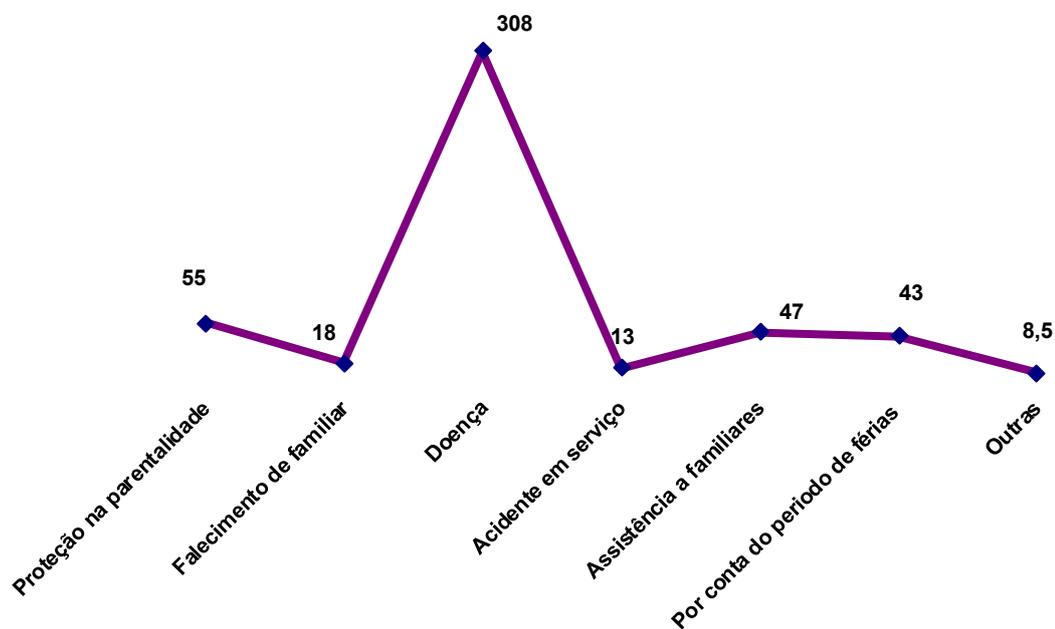


Gráfico 11 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

As remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e 4501-4750€.

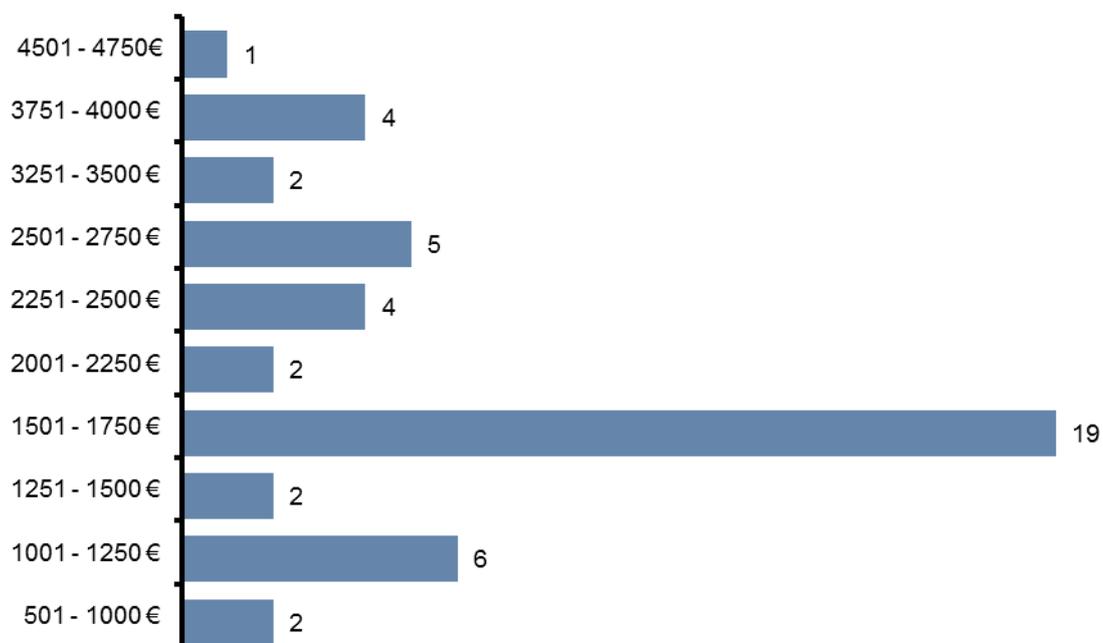


Gráfico 12 – Distribuição dos escalões remuneratórios, segundo o número de trabalhadores

Constata-se que dos 47 trabalhadores, 29 auferiam remunerações compreendidas entre 501€ e 1750€ (40,43%).

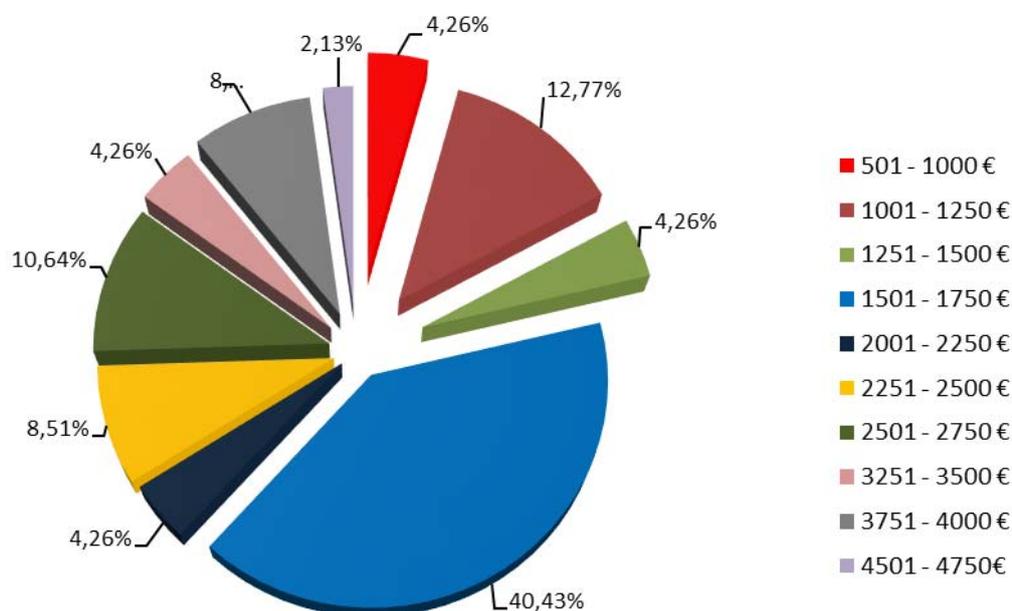


Gráfico 13 – Distribuição agrupada por escalões remuneratórios, em percentagem

O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, permitindo concluir que o leque salarial³ masculino era 7,10 e o feminino era 4,21.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,07 €	892,52 €
Máxima (€)	4 512,09 €	3 757,76 €

Quadro 3 – Remuneração mínima e máxima, por género

³ Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida

2. Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1 266 974,50 €
Suplementos remuneratórios	64 606,70 €
Prestações sociais	47 931,00 €
Benefícios sociais	37,41 €
Outros encargos com pessoal	309 554,39 €
Total	1 689 104,00 €

Quadro 4 – Total de encargos com pessoal durante o ano

O total de encargos com pessoal foi de 1 689 104,00 € sendo a remuneração base a que apresentava o maior peso (1 266 974,50 €), seguida de outros encargos com pessoal (309 554,39 €), que incluem as despesas da entidade patronal com CGA e Segurança Social.

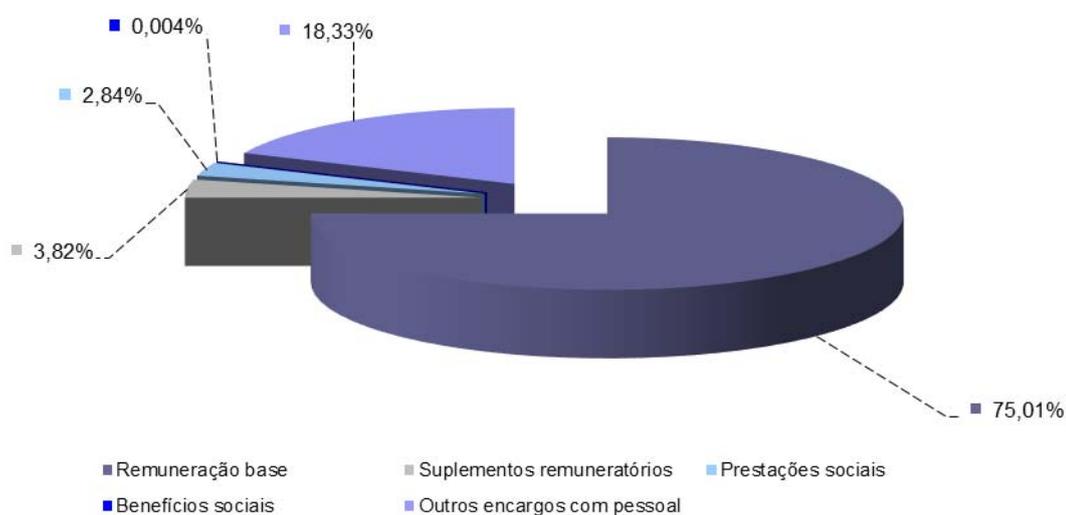


Gráfico 14 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

3. Suplementos remuneratórios

O total dos encargos com suplementos remuneratórios foi de 64 606,70 €.

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	496,68 €
Risco, penosidade e insalubridade	7 285,13 €
Ajudas de custo	22 412,02 €
Representação	32 894,97 €
Secretariado	1 139,09 €
Outros suplementos remuneratórios	378,81 €
Total	64 606,70 €

Quadro 5 – Suplementos remuneratórios

A distribuição percentual encontra-se refletida no gráfico infra.

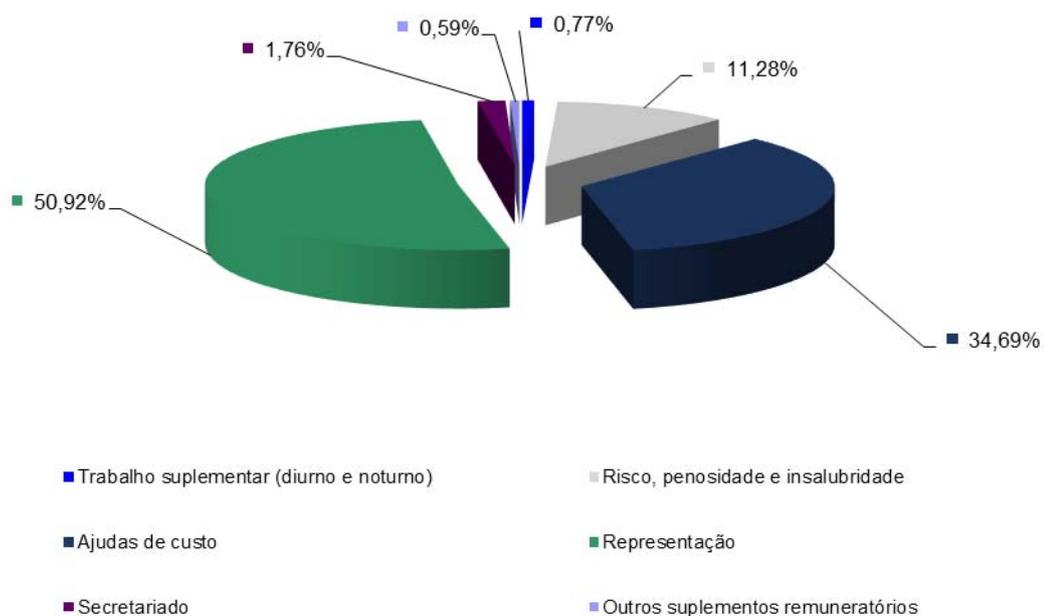


Gráfico 15 – Distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	841,56 €
Subsídio de refeição	47 089,44 €
Total	47 931,00 €

Quadro 6 – Encargos com prestações sociais

O total dos encargos com prestações sociais foi de 47 931,00 €, sendo o subsídio de refeição o que teve maior expressão.

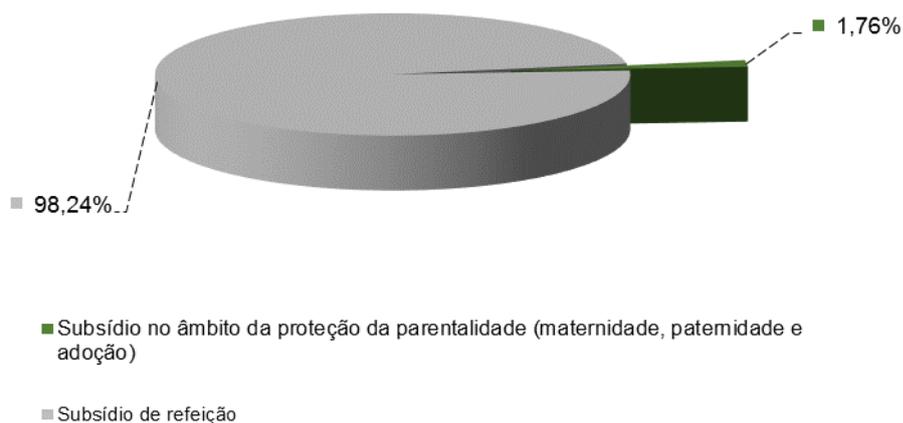


Gráfico 16 – Distribuição dos encargos com prestações sociais

III – Segurança e Saúde

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em 2019 não se registaram ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho.

IV – Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo

O número total de participações em ações de formação profissional foi de 229 (86 externas e 143 internas).

O gráfico seguinte apresenta os totais das participações em ações de formação internas e externas, nos últimos 5 anos.

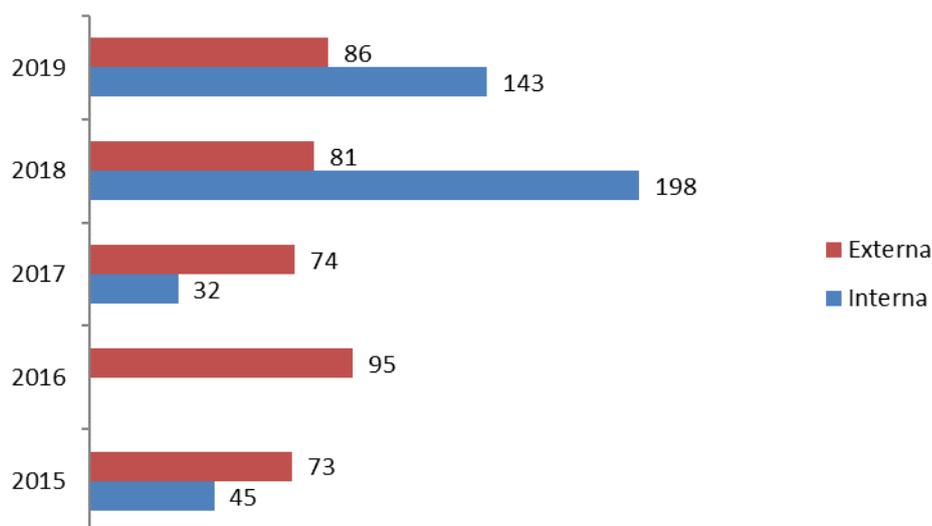


Gráfico 17 – Participações em ações de formação realizadas entre 2015 e 2019

2. Horas despendidas em formação

O pessoal de inspeção foi o que investiu maior número de horas em formação, com 2243:30, conforme ilustra o gráfico.

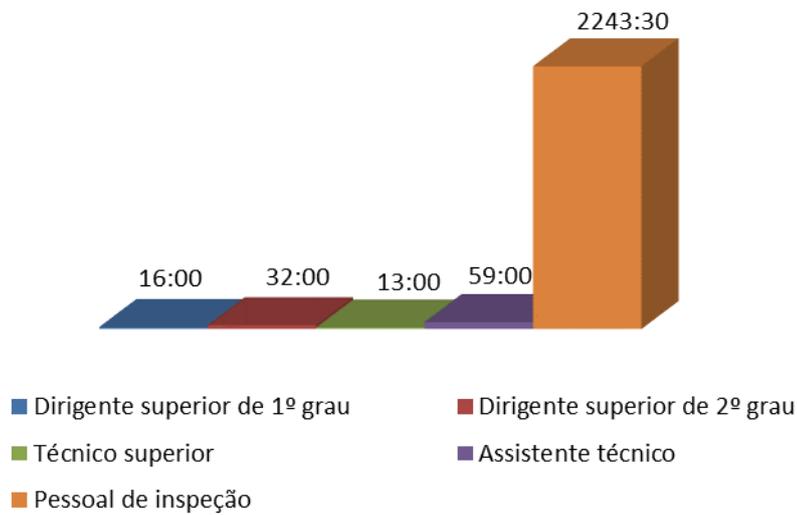


Gráfico 18 – Número de horas despendidas em formação, por cargo/carreira

3. Despesas anuais

As despesas com formação incidiram em ações de natureza externa e totalizaram 15.000,00€.

V – Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados, com desconto no vencimento, em 2019 na IGMTSS era de 5.

VI – Disciplina

Em matéria de disciplina, em 2019, foi instaurado 1 processo disciplinar, cuja decisão foi a suspensão do trabalhador.

VII – Indicadores de Gestão

Indicadores de gestão						
Indicador	Fórmula de cálculo	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de Admissões	Total de admissões / Total de efetivos x 100	16%	11,36%	8,70%	25%	19%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	4%	25%	4,35%	20,83%	21,28%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	56%	61,36%	56,52%	56,25%	48,94%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	28%	31,82%	30,43%	29,17%	25,53%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	6%	6,82%	6,52%	6,25%	6,38%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	78%	75%	76,09%	81,25%	82,98%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano+CMS/Total de efetivos x 100	16%	18,18%	17,39%	12,50%	12,77%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilit. <=9º ano/Total de efetivos x 100	6%	6,82%	6,52%	6,25%	4,26%

Perfil do trabalhador da IGMTSSS

- **Homem**
- **48,70 anos de idade** (média)
(escalão etário moda - 50-54)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira especial de inspeção**
- **Possui 20,06 anos de antiguidade na Administração Pública** (média)
(escalão de antiguidade moda -15-19 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo de emprego público a nomeação**
- **Aufere a remuneração mensal ilíquida de 2.034,57€** (média)
(escalão remuneratório moda -1501-1750 €)